

Medida de adoção da Onda Roxa visa conter a disseminação do Coronavírus e proteger a saúde e a vida das pessoas



O distanciamento social é das formas mais eficazes de conter a disseminação do Coronavírus, pois a doença passa de pessoa para pessoa e tem se mostrado muito dinâmica na velocidade de contaminação, o que pode ser confirmado com o acelerado número de novos casos e óbitos ocorridos nos últimos dois meses. Neste contexto, como forma de prevenção, diante do agravamento do quadro pelo qual passa o município e todo o Estado, o Governo de Minas Gerais deliberou que os municípios da Macrorregião Centro-sul de Saúde regressem ao protocolo de biossegurança da Onda Roxa, complementar aos protocolos sanitários do Plano Minas Consciente, quando deverão funcionar apenas as atividades essenciais, entre outras restrições, inclusive para as atividades que permanecerão em funcionamento.

A decisão foi tomada pelo Comitê Covid-19 do Estado após análise dos indicadores epidemiológicos do quadro dos últimos dias, que apresentou aumento expressivo do número de casos e de óbitos, com alta taxa de ocupação de leitos clínicos e de UTI. Esta grave situação apresenta um grande risco à saúde da população, pois gerou colapso na rede hospitalar instalada em toda a macrorregião, não havendo mais leitos disponíveis.

A medida adotada pelo Governo do Estado não visa punir, nem tampouco culpar o comércio pelo índice de contaminação, mas é a única maneira de diminuir o número de pessoas circulando pelas ruas, seja para trabalhar ou realizar algum tipo de compra. Circulação esta que também sobrecarrega o transporte coletivo facilitando a disseminação do vírus com o grande número de pessoas dentro dos ônibus.

Desta forma, a medida estipulada para o prazo de 13 a 27 de março de 2021, tem o objetivo de conter a evolução da pandemia e restabelecer o mais rapidamente possível a capacidade de assistência médica, diante do quadro grave pela qual passa o Estado neste momento.

A fiscalização continuará sendo realizada pela força tarefa dos Fiscais Sanitários e de Posturas, Polícia Militar, Guardas Municipais e Bombeiros e a administração municipal conta com a colaboração de todos para não promovam aglomerações, festas ou eventos.

O setor de saúde alerta para que as pessoas redobrem os cuidados e sigam rigorosamente as orientações a fim de que os índices melhorem e todos possam retomar as atividades o mais brevemente possível.